

GUIA DE OBSERVAÇÃO DE AVES

PARQUE ESTACÃO DA CIDADANIA
PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS
(TERESINA- PI)



Fotos: Reginaldo Muniz

MARINALDO DE JESUS SOUZA

TERESINA
2024



FERREIRINHO-RELÓGIO
(*Todirostrum cinereum*) (Linnaeus, 1766)

Parque da Cidadania

Foto: Reginaldo Muniz

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 ESPÉCIES IDENTIFICADAS.....	4
3 BIRDWATCHING - OBSERVAÇÃO DE AVES.....	5
4 PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA.....	7
4.1 PONTOS DE OBSERVAÇÃO DE AVES DO PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA.....	8
4.2 PONTO 1.....	9
4.2.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 1.....	10
4.3 PONTO 2.....	12
4.3.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 2.....	13
4.4 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA AVIFAUNA PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA.....	15
5 PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS.....	17
5.1 PONTOS DE OBSERVAÇÃO DE AVES DO PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS.....	18
5.2 PONTO 1.....	19
5.2.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 1.....	20
5.3 PONTO 2.....	22
5.3.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 2.....	23
5.4 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA AVIFAUNA PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS.....	25
6 VENHA CONHECER OS PARQUES AMBIENTAIS DE TERESINA..	26
7 AGRADECIMENTOS.....	28
8 SUGESTÕES DE LEITURA.....	29
REFERÊNCIAS.....	30



CARRAPATEIRO
(*Milvago chimachima*) (Vieillot, 1816)

Parque Encontro dos Rios

Foto: Reginaldo Muniz

Seja bem-vindo ao fascinante mundo da observação de aves. Este *ebook* foi elaborado para todos os amantes e apreciadores, que desejam explorar a rica variedade da avifauna. O projeto foi criado a partir de pesquisas de campo nos parques Estação da Cidadania e Encontro dos Rios, localizados na zona urbana de Teresina-PI.

Este produto é resultante do Mestrado Profissional em Análise e Planejamento Espacial (MAPEPROF) do Instituto Federal do Piauí - IFPI, elaborado pelo mestrando Marinaldo de Jesus Souza, tendo como orientador o Prof. Dr. Francílio de Amorim dos Santos.

Neste guia de observação de aves, forneceremos informações sobre a atividade de *birdwatching* (observação de aves), identificando as áreas propícias para a observação de aves e apresentando as aves mais frequentemente observadas em cada área do Parque Estação da Cidadania e do Parque Ambiental Encontro dos Rios.

Lembramos que as aves têm um papel fundamental em nossos ecossistemas, contribuindo para a manutenção do equilíbrio ambiental. Além de sua beleza visual e cantos, são indicadores sensíveis das condições ambientais (Buchmann; Fernandes; Silva, 2017).

O guia visa fornecer um recurso valioso para os observadores de aves que desejam explorar os Parques Estação da Cidadania e Encontro dos Rios, e conhecer a rica diversidade de espécies da avifauna presentes nestas áreas verdes. Ao final desta jornada, esperamos não somente ter aprimorado suas capacidades de observação, mas também cultivado um profundo respeito pela riqueza da avifauna que esses ambientes naturais oferecem.

Convidamos você a se juntar a nós na exploração das aves que tornam esses ambientes tão especiais, desde aquelas que dominam as copas das árvores até as que se aventuram nas áreas aquáticas.



Foram identificadas um total de 45 espécies da avifauna durante a pesquisa. No Parque Estação da Cidadania, foram visualizadas 34 espécies de aves, enquanto no Parque Ambiental Encontro dos Rios foram visualizadas 28 espécies. Essa diversidade torna ambos os parques espaços propícios para a prática de *birdwatching* (Souza, 2024).

As fotografias das espécies da avifauna deste *e-book* foram registradas durante o período de Dezembro de 2022 a Janeiro de 2024.

Nenhuma das espécies identificadas é considerada ameaçada ou em perigo crítico de extinção, sendo todas classificadas com o *status* de conservação "pouco preocupante" (ICMBio, 2018; IUCN, 2021). Além disso, todas as espécies registradas nessa pesquisa, são listadas como residentes do Brasil segundo o CBRO (2021).



CHUPIM
(*Molothrus bonarienses*) (Gmelin, 1789)

Parque da Cidadania

Foto: Reginaldo Muniz

A prática de *birdwatching*, ou observação de aves, é uma experiência que estabelece uma conexão entre as pessoas e a natureza (Janoto; Oliveira, 2023), promovendo não apenas tranquilidade, mas também uma apreciação enriquecedora pela diversidade de aves presentes nos ambientes naturais.

O *birdwatching* é considerada uma atividade turística sustentável, que se caracteriza por não exigir conhecimentos científicos aprofundados de seus praticantes, contribuindo para a sensibilização ambiental através do conhecimento da avifauna.

Embora o Brasil possua um grande potencial para o desenvolvimento do *birdwatching*, em virtude de o país abrigar uma das mais diversificadas avifaunas do mundo, a prática do *birdwatching* ainda é pouco realizada, carecendo de maiores incentivos.

PARA TORNAR ESSA ATIVIDADE AINDA MAIS GRATIFICANTE, AQUI VÃO ALGUMAS DICAS PARA UMA OBSERVAÇÃO BEM-SUCEDIDA:

- Escolha os horários certos para a observação, como o início da manhã ou o final da tarde, quando as aves estão mais ativas;
- Vista-se de maneira discreta e confortável para se misturar ao ambiente sem perturbar as aves;
- Mantenha o silêncio para não assustar as aves;
- Utilize binóculos para uma observação detalhada mesmo a longas distâncias;
- Utilize câmera Fotográfica ou celular para ajudar na identificação das espécies;
- Tenha guias de aves para auxiliar na identificação das diferentes espécies;
- Descarte em locais apropriados os resíduos sólidos;
- Não alimente as aves.



ARAPAÇU-DE-BICO-BRANCO
(*Dendroplex picus*) (Gmelin, 1788)

Parque Encontro dos Rios

Foto: Reginaldo Muniz



Foto: Reginaldo Muniz



Foto: Reginaldo Muniz

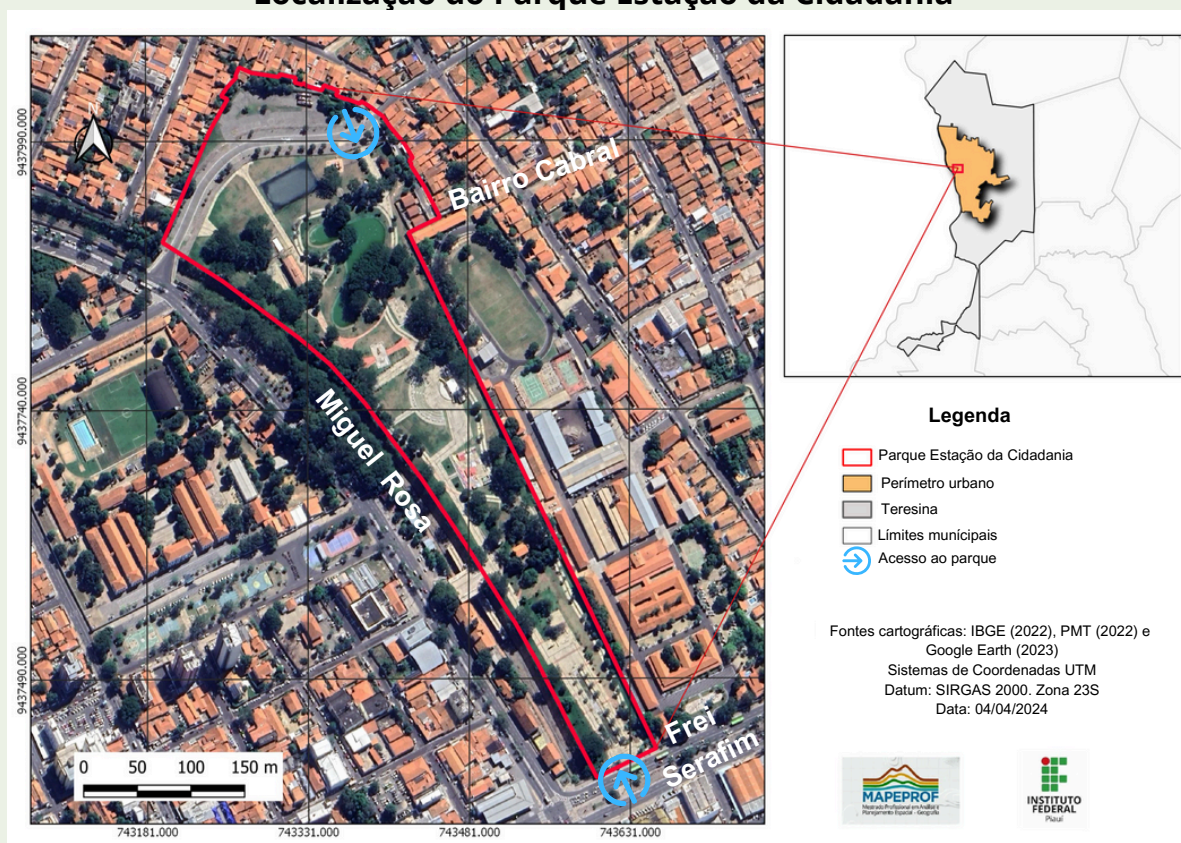
4

PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA

O Parque Maria do Socorro Macedo Claudino, também conhecido como "Parque da Cidadania", é um espaço urbano inaugurado em 24 de junho de 2016, situado no Bairro Cabral, região central de Teresina. Fruto de um projeto de revitalização de um espaço abandonado, anteriormente utilizado como pátio para manobras de trens em Teresina (Sampaio *et al.*, 2019; Vieira *et al.*, 2020). O Parque se enquadra no conceito de Zona Espacial de Uso Sustentável (ZEUS), estabelecido pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial de Teresina (PDOT), por se caracterizar como uma área verde urbana estruturada (Teresina, 2019).

O parque possui uma área verde enriquecida por árvores frutíferas e uma considerável cobertura vegetal. Além de ser um espaço dedicado à saúde e bem-estar, serve como habitat e fonte de alimento para a avifauna local, tornando-o propício para a observação de aves. Abrangendo uma área de 8,3 hectares, o parque oferece uma infraestrutura diversificada.

Localização do Parque Estação da Cidadania



Fonte: elaborado pelo autor, 2024

4.1

PONTOS DE OBSERVAÇÃO DE AVES DO PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA

O Parque Estação da Cidadania possui dois pontos propícios para a observação de aves: Ponto 1 (lago artificial); Ponto 2 (árvores frutíferas). Estes dois pontos de observação possuem como característica comum, a presença de componentes ambientais (água e árvores frutíferas) que contribuem para atrair espécies da avifauna, o que justifica a facilidade de avistamento de aves nestas áreas do parque.



Parque da Cidadania

O Ponto 1 de observação de aves do Parque Estação da Cidadania é caracterizado pela presença de um lago artificial e pela concentração de espécies arbóreas frutíferas e não frutíferas. No local podem ser encontradas espécies como mangueiras (*Mangifera indica* L.) e cajueiros (*Anacardium occidentale* L.). A presença de água e de espécies arbóreas contribuem para atrair representantes da avifauna para o local, onde são comuns a presença de espécies como pato doméstico (*Cairina moschata*), marreca cabocla (*Dendrocygna autumnalis*), irerê (*Dendrocygna viduata*) e lavadeira mascarada (*Fluvicola nengeta*). As árvores presentes no local contribuem para a nidificação das aves e como fonte de alimentos para as espécies insetívoras e onívoras que se alimentam dos frutos das espécies arbóreas e de insetos presentes no local. Estas características tornam a área propícia para a prática do *birdwatching* levando em consideração a relevante presença da avifauna na área.



4.2.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 1



MARRECA-CABOCLA

(*Dendrocygna autumnalis*) (Linnaeus, 1758)

CARACTERÍSTICAS

Mede entre 43 e 53 centímetros de comprimento e pesa entre 652 e 1021 gramas. Possui face cinzenta, barriga preta, bico e pés vermelhos. Quando jovem, é pardo acinzentado, inclusive bico e pés.

ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se de pequenas sementes e folhas, gosta de arroz, apanha vermes, larvas de insetos e pequenos crustáceos.



IRERÊ

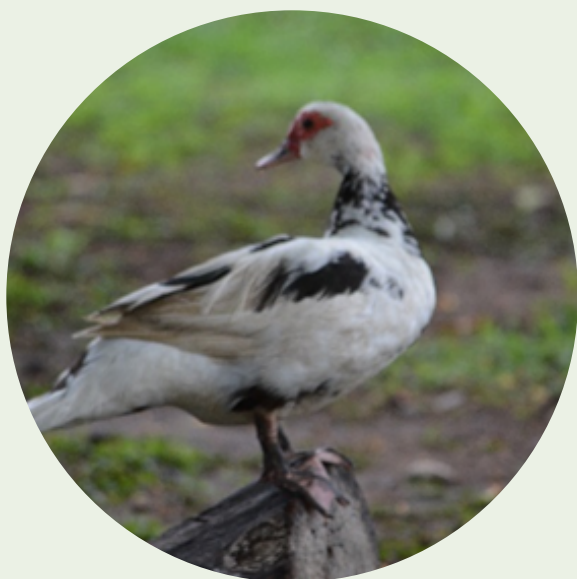
(*Dendrocygna viduata*) (Linnaeus, 1766)

CARACTERÍSTICAS

Mede entre 38 e 48 centímetros de comprimento e pesa de 500 a 820 gramas. A fêmea é ligeiramente maior. Quando adultos, possuem uma máscara branca na face, contrastando com o pescoço negro e o bico chumbo.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta de pequenas sementes de plantas aquáticas, gramíneas, invertebrados aquáticos, pequenos peixes e girinos.



PATO DOMÉSTICO

(*Cairina moschata*) (Linnaeus, 1758)

CARACTERÍSTICAS

O macho possui um comprimento aproximado de 85 centímetros e peso de 2,2 kg. Variam em cores e padrões. Possuem um bico largo e chato, asas pequenas em relação ao corpo, pernas curtas e pés palmados.

ALIMENTAÇÃO

Sua alimentação inclui grãos, vegetais verdes, pequenos insetos, minhocas e pequenos peixes.



LAVADEIRA-MASCARADA
(*Fluvicola nengeta*) (Linnaeus, 1766)

CARACTERÍSTICAS

Mede de 14,5 a 16 centímetros e peso de 14 a 20 gramas, possui uma plumagem predominantemente branca, com asas e cauda negras, e uma máscara preta ao redor dos olhos. Possui um bico fino e longo e pernas escuras.

ALIMENTAÇÃO

Sua alimentação principal consiste em insetos, larvas, pequenos crustáceos e outros invertebrados aquáticos.



CASACA-DE-COURO-DALAMA
(*Furnarius figulus*) (Lichtenstein, 1823)

CARACTERÍSTICAS

Mede de 15 a 16 centímetros, pesando aproximadamente 28 gramas, plumagem marrom-avermelhada, pernas longas e dedos adaptados para caminhar sobre vegetação densa.

ALIMENTAÇÃO

Sua dieta consiste principalmente de pequenos invertebrados, como insetos, larvas, minhocas e pequenos crustáceos, além de sementes e vegetais.



BEM-TE-VI
(*Pitangus sulphuratus*) (Linnaeus, 1766)

CARACTERÍSTICAS

Mede entre 20,5 e 25 cm e pesa 52 a 68 gramas. Plumagem amarela no peito e barriga, asas e dorso em tons de cinza amarronzado, crista erétil, bico longo, preto, achatado e listra branca acima dos olhos.

ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se principalmente de insetos, frutas, pequenos vertebrados e néctar.

O Ponto 2 de observação de aves no Parque Estação da Cidadania se caracteriza pela presença de árvores frutíferas, como Cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), Mangueira (*Mangifera indica* L.), Fruta-Pinha (*Annona squamosa*, L.), Tamarindo (*Tamarindus indica* L.), Seriguela (*Spondias purpurea*) e Acerola (*Malpighia emarginata*). As árvores frutíferas têm um papel fundamental no parque, contribuindo para atrair e disponibilizar recursos para as aves. No Ponto 2, essas árvores vão além de sua função estética, fornecendo abrigo e uma fonte essencial de alimentos, além de serem locais propícios para a reprodução das aves. As árvores frutíferas possuem um grande potencial para atrair a fauna, e quanto maior o número dessas árvores, maior a presença de aves no local. Assim, o Ponto 2 destaca-se como um local propício para a prática de *birdwatching*.



4.3.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 2



FERREIRINHO-RELÓGIO

(*Todirostrum cinereum*) (Linnaeus, 1766)

CARACTERÍSTICAS

Mede de 8 a 10 centímetros de comprimento com peso de 4 a 7,5 gramas. Bico curto e fino, pernas curtas e cauda longa. Penas verde-oliva no dorso, amarelas no ventre e asas com listras amarelas brilhantes.

ALIMENTAÇÃO

Sua alimentação principal consiste em pequenos insetos, como moscas, besouros e formigas.



SABIÁ-BARRANCO

(*Turdus leucomelas*) (Vieillot, 1818)

CARACTERÍSTICAS

Com cerca de 22 centímetros de comprimento e um peso médio variando de 50 a 60 gramas, possui plumagem de tons terrosos, peito alaranjado e a barriga amarela, além de asas e cauda de tonalidade ferrugem.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta de frutas, insetos, vermes e pequenos vertebrados, incluindo aranhas, pequenos lagartos e até mesmo filhotes de outras aves.



POMBO DOMÉSTICO

(*Columba livia*) (Gmelin, 1789)

CARACTERÍSTICAS

Mede 28 a 38 centímetros e pesa de 238 a 380 gramas. Muitas variações na coloração, com plumagem variando em tons de cinza, preto, branco e malhada. Bico curvo e pernas curtas adaptadas para caminhar.

ALIMENTAÇÃO

Possuem uma alimentação variada, incluindo sementes, grãos, frutas, insetos e restos de comida encontrados nas áreas urbanas.



ROLINHA-FOGO-APAGOU
(*Columbina squammata*) (Lesson, 1831)

CARACTERÍSTICAS

Mede entre 18 e 22 centímetros de comprimento e pesa entre 48 e 60 gramas. Possui as partes superiores de coloração marrom acinzentada, olhos escuros, pernas rosadas, bico cinza e padrão escamado da plumagem.

ALIMENTAÇÃO

Sua dieta consiste principalmente de sementes, grãos, frutas e pequenos insetos.



SUIRIRI-CAVALEIRO
(*Machetornis rixosa*) (Vieillot, 1819)

CARACTERÍSTICAS

Possui cerca de 18 centímetros de comprimento e pesa de 28 a 37 gramas. plumagem predominantemente marrom-olivácea no dorso, com peito amarelo, garganta clara e cabeça cinza. Possui patas compridas.

ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se principalmente de insetos e segue mamíferos grandes, como bois, para capturar carrapatos e outros parasitas.



PERIQUITO-DE-ENCONTRO-AMARELO
(*Brotogeris chiriri*) (Vieillot, 1818)

CARACTERÍSTICAS

Medem em torno de 23 centímetros de comprimento e pesam cerca de 60 gramas. Bico forte de cor branco-amarronzada. Olhos escuros com uma delimitação branca. A ponta superior das asas é de cor amarela.

ALIMENTAÇÃO

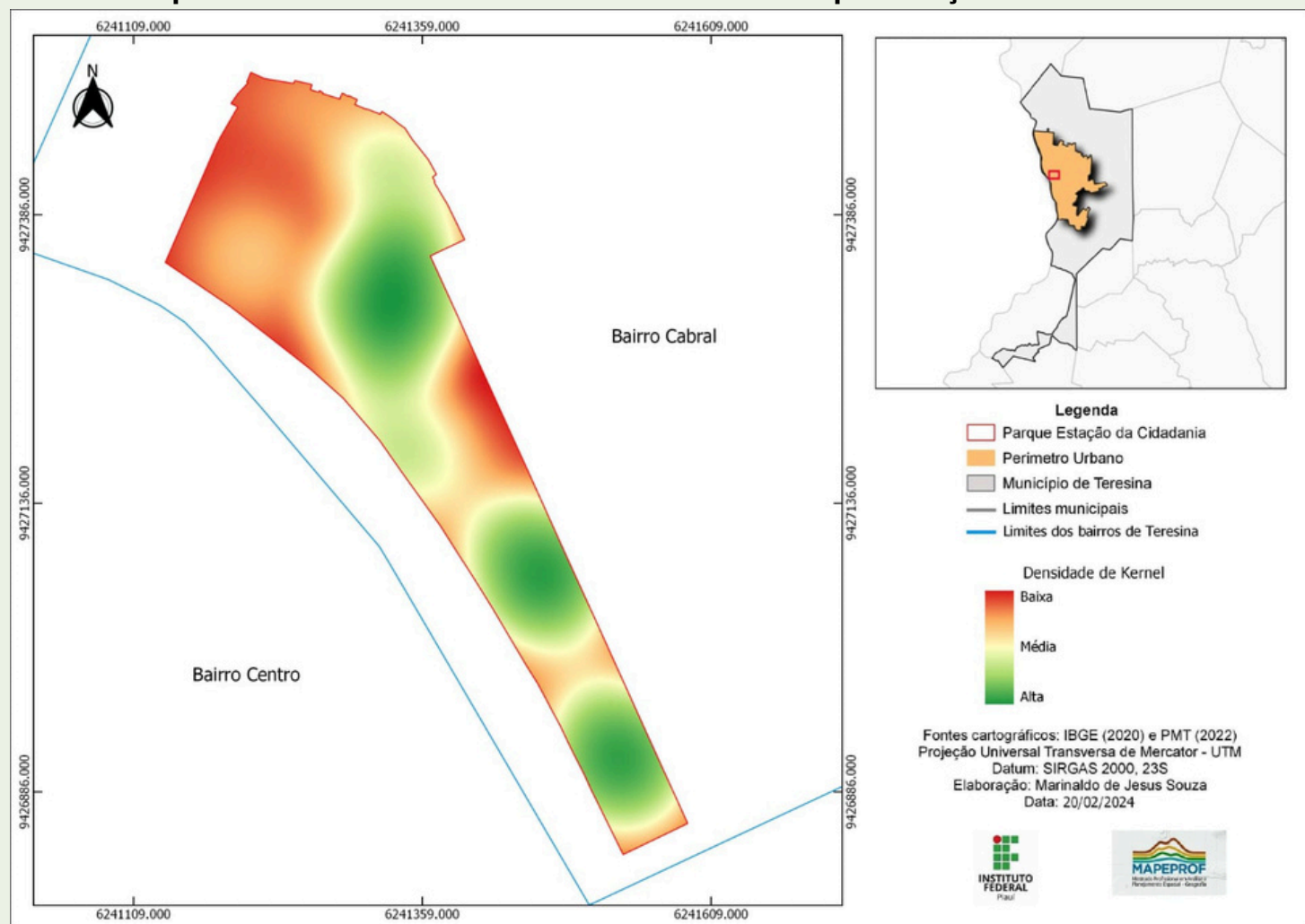
Sua dieta é composta principalmente por sementes, frutas e flores.

4.4

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA AVIFAUNA PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA

Por meio da análise dos dados coletados durante as visitas de campo, foi possível empregar a técnica de densidade de Kernel para representar graficamente os padrões de distribuição da avifauna no Parque Estação da Cidadania, identificando áreas com alta concentração de espécies de aves. Esses padrões são influenciados pelas características ambientais e fornecem informações importantes para a gestão e conservação do parque.

Mapa de densidade de Kernel da avifauna do Parque Estação da Cidadania



Fonte: elaborado pelo autor, 2024, com base em pesquisa de campo.



GARÇA-BRANCA-GRANDE
(*Ardea alba*) (Linnaeus, 1758)

Parque Encontro dos Rios

Foto: Reginaldo Muniz

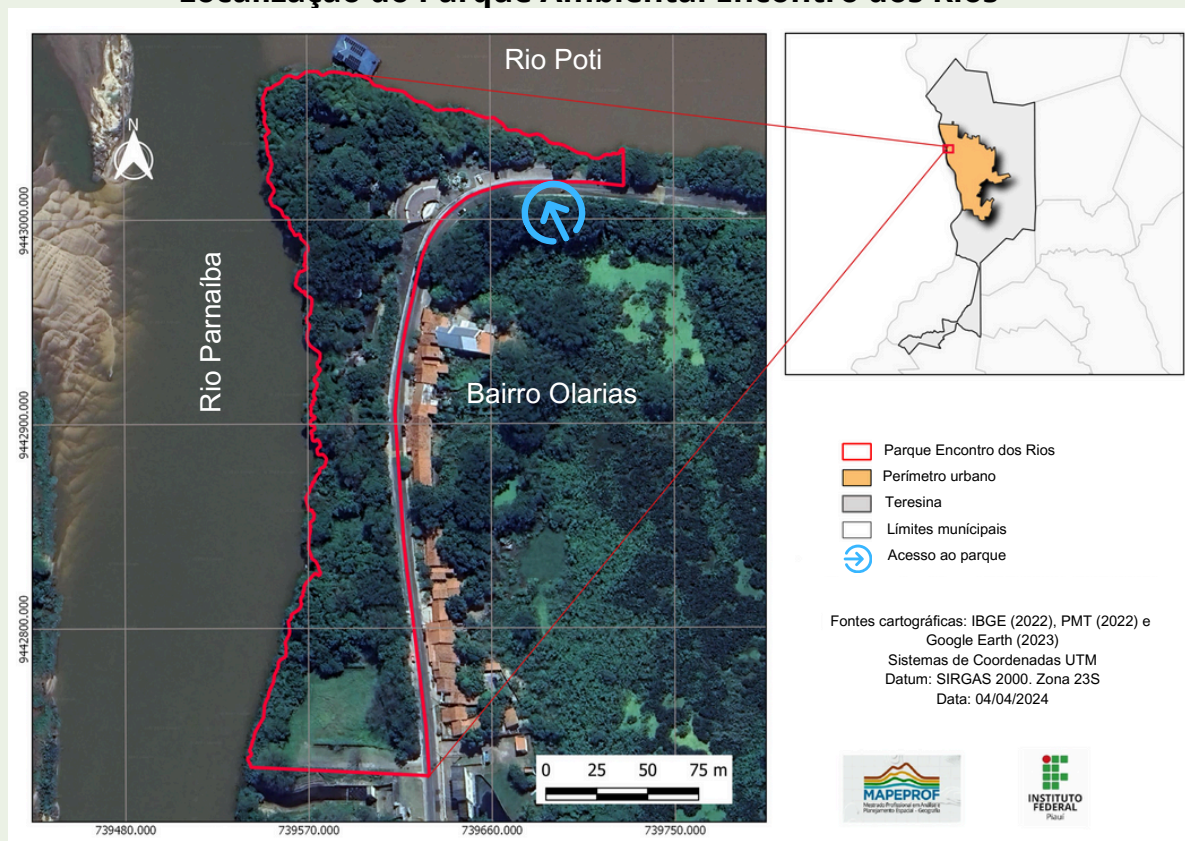


5 PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS

O Parque Ambiental Encontro dos Rios, localizado no bairro Olarias, está situado na região norte de Teresina. A área protegida foi oficialmente inaugurada em 1996, sendo classificada como uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), sendo uma unidade de conservação de uso sustentável (Brasil, 2000).

O Parque Ambiental Encontro dos Rios possui uma extensão de 3 hectares, permitindo aos visitantes desfrutar de um dos pontos turísticos mais marcantes de Teresina: o encontro das águas dos rios Parnaíba e Poti. Este refúgio natural não apenas proporciona uma experiência de conexão com o meio ambiente, como também é uma ótima opção na área urbana de Teresina para a prática de *birdwatching*, permitindo ao visitante a observação de aves nas margens dos rios Poti e Parnaíba. Este cenário encantador proporciona uma experiência singular, unindo a proteção do meio ambiente, a apreciação da beleza natural da região.

Localização do Parque Ambiental Encontro dos Rios



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

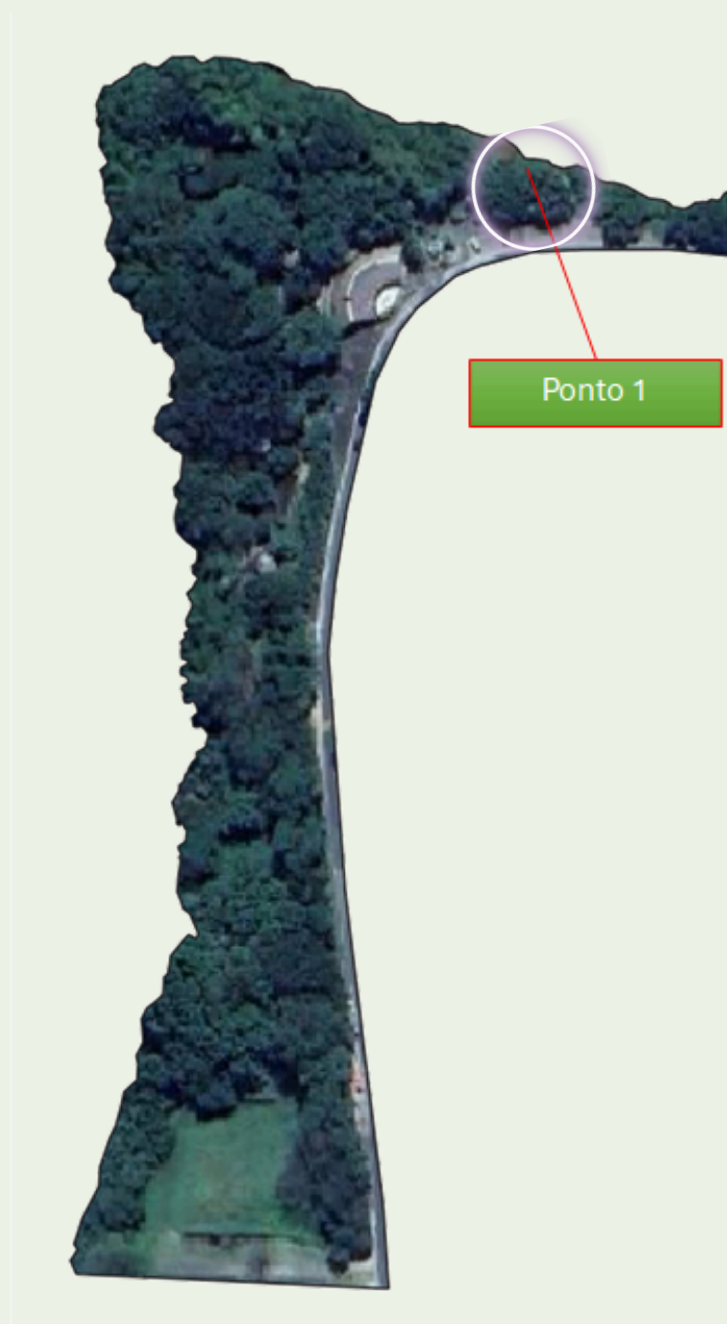
5.1

PONTOS DE OBSERVAÇÃO DE AVES DO PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS

O Parque Encontro dos Rios dispõe de duas áreas propícias para a observação de aves: ponto 1 (Próximo à entrada principal do parque) e Ponto 2 (Centro do parque). Ambas as áreas apresentam uma característica marcante, que se destaca pela presença dos rios Parnaíba e Poti, além de uma extensa cobertura vegetal composta principalmente por árvores frutíferas que abrangem grande parte dos pontos de observação. Esses elementos ambientais favorecem a atração de diferentes espécies da avifauna. Essa condição justifica a facilidade de avistamento de aves nestas áreas do parque.



O Ponto 1 de observação de aves no Parque Ambiental Encontro dos Rios, localizado na região da entrada principal do parque. Situado próximo à margem esquerda do rio Poti, o Ponto 1 oferece um cenário propício para a diversidade de aves, contando com a presença de árvores frutíferas, como a mangueira (*Mangifera indica* L.) e espécies nativas, como o Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*). A presença de um curso d'água, aliado à existência de árvores frutíferas e não frutíferas, contribui significativamente para a distribuição das diferentes espécies de aves presentes no parque. Este local torna-se, assim, um ponto estratégico e ideal para a prática do *birdwatching*, proporcionando aos observadores de aves uma experiência enriquecedora. Entre as espécies que podem ser avistadas nesse ponto específico, destaca-se a Garça-Branca-Grande (*Ardea alba*), Trinta-Réis-Grande (*Phaetusa simplex*) e Andorinha-do-Rio (*Tachycineta albiventer*).



5.2.1 ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 1



GARÇA-BRANCA-GRANDE
(*Ardea alba*) (Linnaeus, 1758)

CARACTERÍSTICAS

Mede em torno de 90 centímetros e pode pesar até 1,5 kg. Possui plumagem totalmente branca, pernas e pescoço longos. O bico é longo e amarelado, as pernas e dedos são pretos, e a íris é amarela.

ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se principalmente de peixes, além de insetos, caranguejos, moluscos, anfíbios e répteis.



TRINTA-RÉIS-GRANDE
(*Phaetusa simplex*) (Gmelin, 1789)

CARACTERÍSTICAS

Mede cerca de 45 cm de comprimento e pesa em média 230 gramas. Plumagem branca, topo da cabeça, dorso e asas em cinza chumbo, cauda bifurcada e asas grandes. Pernas curtas, bico fino, longo e pontudo.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta principalmente de insetos, incluindo peixes e crustáceos.



PICA-PAU-PEQUENO
(*Veniliornis passerinus*) (Linnaeus, 1766)

CARACTERÍSTICAS

Mede cerca de 15 cm de comprimento e pesa em média 23 gramas. Plumagem verde-amarelada, asas com salpicos amarelos na parte superior e listras cinzas na parte inferior, nuca e o vértice vermelhos.

ALIMENTAÇÃO

Sua dieta consiste principalmente de insetos, embora também possa se alimentar de frutas em algumas situações.



ANDORINHA-DO-RIO

(*Tachycineta albiventer*) (Bodaert, 1783)

CARACTERÍSTICAS

Mede cerca de 13,5 centímetros e pesa entre 14 e 17 gramas. Plumagem com um tom esverdeado nas costas, área branca nas asas, cabeça com parte inferior quase toda branca. O bico, as pernas e a cauda são pretas.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta predominantemente de insetos capturados durante voos ágeis sobre corpos d'água.



BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-VERDE

(*Chionomesa fimbriata*) (Gmelin, 1788)

CARACTERÍSTICAS

Com 8,5 a 11 cm de comprimento e peso médio de 5 gramas. Apresenta plumagem verde clara, olhos escuros com uma mancha branca, pescoço com um aspecto escamado em tom de verde, bico longo e reto.

ALIMENTAÇÃO

Seu principal alimento é o néctar das flores.



ANU-PRETO

(*Crotophaga ani*) (Linnaeus, 1758)

CARACTERÍSTICAS

Tem cerca de 36 centímetros de comprimento, com um peso que varia entre 76 e 222 gramas, sendo as fêmeas menores. Coloração uniformemente preta, destacando-se pelo bico alto, forte e curto.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta principalmente de insetos como gafanhotos e aranhas. Ocasionalmente, consome frutas, bagas e sementes.

O Ponto 2 de observação de aves no Parque Ambiental Encontro dos Rios se localiza nas proximidades da margem direita do rio Parnaíba, com a presença de diversas espécies nativas de árvores. A presença do curso d'água e de árvores, como Pau Brasil (*Paubrasilia echinata*), Angico Preto (*Anadenanthera peregrina*), Angico Branco (*Anadenanthera colubrina*) e Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), contribui significativamente para a distribuição geográfica das espécies da avifauna neste ponto. Esses elementos fornecem não apenas alimento, mas também áreas propícias para nidificação. Destacam-se na avifauna deste ponto espécies como o Arredio-do-Rio (*Cranioleuca vulpina*), Rolinha-Roxa (*Columbina talpacoti*), Urubu-de-Cabeça-Amarela (*Cathartes burrovianus*) e Ariramba-de-Cauda-Ruiva (*Galbula ruficauda*). O Ponto 2 se destaca como um local estratégico para a prática de *birdwatching* no Parque, sendo que a preservação das espécies nativas, a presença do rio Parnaíba e a oferta de recursos naturais fazem deste ponto um ambiente propício para a contemplação da avifauna.



5.3.1

ESPÉCIES COMUMENTE AVISTADAS NO PONTO 2



ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA
(*Galbula ruficauda*) (Cuvier, 1816)

CARACTERÍSTICAS

Mede 22 centímetros e o peso é de 23 gramas. Bico preto, longo e fino, plumagem verde-amarelada, cauda longa. A garganta é branca em machos adultos e ferrugínea em fêmeas e juvenis masculinos.

ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se de insetos, capturando-os em pleno voo, tais como abelhas sem ferrão, libélulas e mariposas.



BICO-CHATO-AMARELO
(*Tolmomyias flaviventris*) (Wied, 1831)

CARACTERÍSTICAS

Mede cerca de 12 centímetros e pesa aproximadamente 11 gramas. Plumagem em tons amarelados, cabeça, dorso, asas e cauda em verde-oliva, garganta, peito e ventre amarelados, bico largo, achatado e de cor preta.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação é essencialmente baseada em insetos e pequenos invertebrados.



ARREDIO-DO-RIO
(*Cranioleuca vulpina*) (Pelzeln, 1856)

CARACTERÍSTICAS

Tem cerca de 15 cm de comprimento e pesa cerca de 14 gramas. Plumagem do dorso marrom avermelhada, ventre claro e sobranceiras brancas. O bico é claro, com uma linha escura superior, possui cauda longa.

ALIMENTAÇÃO

A dieta é composta por insetos e invertebrados, que podem ser capturados em troncos de árvores, folhas ou voo.



URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA (*Cathartes burrovianus*) (Cassin, 1845)

CARACTERÍSTICAS

Mede entre 53 e 65 centímetros e pesa entre 950 e 1550 gramas. Cabeça amarela, resto do corpo coberto por uma plumagem marrom-escura ou negra. Possui asas largas e longas, bico curvado.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta predominantemente de carcaças e restos de animais.



BALANÇA-RABO-DO-NORDESTE (*Polioptila atricapilla*) (Swainson, 1831)

CARACTERÍSTICAS

Mede cerca de 11 centímetros de comprimento, pesando cerca de 6 a 8 gramas. Coloração cinza-azulada, máscara negra ao redor dos olhos, asas e cauda com coloração escura, região ventral mais clara.

ALIMENTAÇÃO

Se alimenta principalmente de insetos, como pequenos besouros, formigas e cupins.



ROLINHA-ROXA (*Columbina talpacoti*) (Temminck, 1811)

CARACTERÍSTICAS

Com 17 a 22 centímetros de comprimento e um peso entre 40 e 65 gramas. Plumagem marrom, áreas superiores do corpo com tom acinzentado, marcas negras nas penas sobre as asas.

ALIMENTAÇÃO

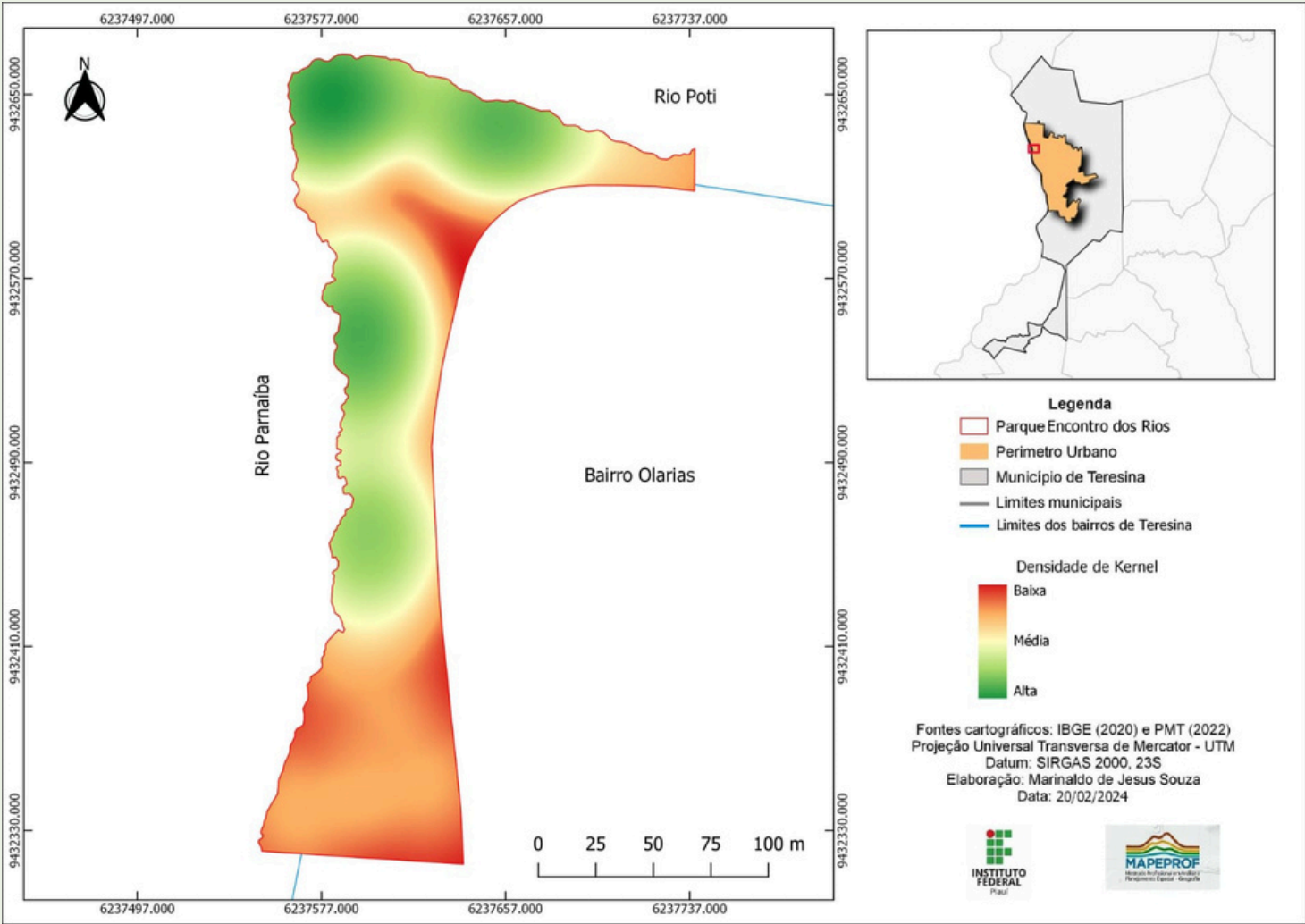
Se alimenta principalmente de sementes, grãos e pequenos insetos.

5.4

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA AVIFAUNA PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS

O mapa de densidade de Kernel do Parque Ambiental Encontro dos Rios revela as áreas com maior concentração das espécies da avifauna, permitindo identificar as regiões que servem como habitats preferenciais ou áreas de maior atividade das aves.

Mapa de densidade de Kernel da avifauna do Parque Ambiental Encontro dos Rios



Fonte: elaborado pelo autor, 2024, com base em pesquisa de campo.



PARQUE ESTAÇÃO DA CIDADANIA

Venha conhecer o Parque Estação da Cidadania, um espaço vibrante no coração da nossa cidade! Este parque é mais do que um local de lazer; é um verdadeiro centro comunitário onde cultura, esporte e convivência se encontram. Com uma infraestrutura moderna e com acessibilidade, o Parque Estação da Cidadania oferece quadras esportivas, áreas para atividades culturais, playgrounds para crianças, ciclovias, pistas de skate. Aqui, você pode participar de eventos culturais, assistir a apresentações artísticas, praticar esportes, fazer um piquenique com a família ou amigos ou desfrutar dos lanches acompanhado com uma deliciosa água de coco vendida nos vários quiosques do parque. Para os amantes da natureza, o parque possui trilhas para caminhadas, sendo um excelente local para a observação de aves. Com diversas espécies nativas, você pode desfrutar do canto dos pássaros enquanto explora as trilhas e áreas verdes, desfrutando de um dia ao ar livre em um ambiente seguro e bem cuidado. Não perca a oportunidade de vivenciar tudo o que o Parque Estação da Cidadania tem a oferecer. Traga sua família e amigos e descubra um lugar onde a comunidade se fortalece e a diversão é garantida!

LOCALIZAÇÃO

AV. FREI SERAFIM, 110 - CABRAL, TERESINA - PI

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A SEXTA E FERIADOS: DAS 6H ÀS 10H; 16H30 ÀS 22H.

SÁBADO E DOMINGO: 6H ÀS 22H

ENTRADA: GRÁTIS

ESTACIONAMENTO NO LOCAL



PARQUE AMBIENTAL ENCONTRO DOS RIOS

Descubra o Parque Encontro dos Rios, um verdadeiro santuário natural onde os rios Poti e Parnaíba se encontram, formando um cenário de rara beleza. Este parque é um convite para se reconectar com a natureza e apreciar a tranquilidade e a biodiversidade que ele oferece. No Parque Encontro dos Rios, você pode fazer caminhadas em meio à vegetação exuberante, observar a fauna, conhecer um pouco do artesanato local através das peças comercializadas em diversos quiosques e desfrutar de espaços para piqueniques ou dos deliciosos pratos oferecidos em um restaurante flutuante, com vistas deslumbrantes. É o lugar perfeito para quem busca um refúgio da agitação urbana, um local onde a paz e a serenidade reinam. Além de sua beleza natural, o parque também é um importante ponto de proteção ambiental. Venha conhecer o Parque Encontro dos Rios e se deixe encantar pela harmonia entre os rios e a natureza ao seu redor. Traga seu espírito aventureiro e ecológico e venha passar momentos inesquecíveis em um dos recantos mais bonitos da nossa região!

LOCALIZAÇÃO



R. DES. FLÁVIO FURTADO - OLARIAS, TERESINA - PI

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A DOMINGO: 9H ÀS 19H.

ENTRADA: GRÁTIS

ESTACIONAMENTO NO LOCAL

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao corpo docente e à coordenação do Mestrado Profissional em Análise e Planejamento Espacial (MAPEPROF) do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

Em especial, meu profundo reconhecimento ao Prof. Dr. Francílio de Amorim dos Santos pelas valiosas orientações e pelo suporte contínuo ao longo deste trabalho. Sua expertise e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto.

Agradeço também aos membros da banca de defesa, Prof^a. Dr^a Bruna de Freitas Iwata e a Prof^a. Dr^a Elisabeth Mary de Carvalho Baptista, pelo incentivo, pelas contribuições enriquecedoras e pelo apoio que proporcionaram ao longo do processo. Suas sugestões e feedbacks foram essenciais para aprimorar a qualidade deste trabalho.

Um agradecimento especial ao meu amigo, Reginaldo Muniz, cuja contribuição foi inestimável durante todo o trabalho, especialmente pelos registros fotográficos que complementaram de maneira significativa este projeto.

A todos, meu mais sincero obrigado!

Nesta seção, algumas sugestões de leitura são apresentadas para oferecer uma ampliação de perspectiva e aprofundamento nos temas discutidos, proporcionando ao leitor uma oportunidade de explorar diferentes abordagens e conceitos relacionados ao contexto mencionado anteriormente.

CAMARGO, J. C. G.; TROPPEMAIR, H. A evolução da biogeografia no âmbito da ciência geográfica no Brasil. **Geografia**, v. 27, n. 3, p. 133-155, 2002.

FAVRETTO, M. A. **Aves do Brasil**, vol I: Rheiformes a Psittaciformes. Florianópolis: 2021.

FAVRETTO, M. A. **Aves do Brasil**, vol. II: Passeriformes. Florianópolis: 2023.

FURLAN, et al. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege)**, v.12, n.18 p.97-115, 2016.

ROCHA, Y, T. Técnicas em estudos biogeográficos. **RA´E GA**, n. 23, p. 398-427, 2011.

SIGRIST, T. **Avifauna brasileira**: descrição das espécies. São Paulo: Avis Brasilis, 2009.

SILVA, M. V.; AURICCHIO, P. **Aves de Teresina: guia de campo**. Rio de Janeiro: Terra Brasilis Editora, 2019.

TROPPEMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BUCHMANN, E. G.; FERNANDES, E. S.; SILVA, C. R. C. Contribuição ao estudo da avifauna no Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre. **ScientiaTec**, v. 4, n. 2, p. 109-122, 2017.

CBRO. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Listas das aves do Brasil**. 13ª ed. Florianópolis: CBRO, 2021.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume III - Aves**. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

IUCN. International Union for Conservation of Nature. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2021. Disponível: <<https://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

JANOTO, M. P.; OLIVEIRA, L. E. C. Aves de Santa Bárbara: um ano de experiência de oficinas de birdwatching em parques urbanos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 5, p. 280-296, 2023.

SAMPAIO, M. L. B. *et al.* História, cultura e lazer em conexão: influência da criação do Parque da Cidadania na conservação da paisagem da antiga estação ferroviária da cidade de Teresina–PI, In: MARTINS, B. C. (org.). **Arquitetura e urbanismo: planejando e edificando espaços**. Ponta Grossa–PR: Atena Editora, p. 190-201, 2019.

SOUZA, M. J. **Biogeografia da avifauna de parques ambientais localizados na zona urbana de Teresina, Piauí**. Dissertação (Mestrado em Geografia – Análise ambiental) – Programa de pós-graduação em análise e planejamento espacial, Instituto Federal do Piauí (IFPI), Teresina, 2024.

TERESINA. **Lei complementar n.º 5.481, de 20 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o plano diretor de Teresina, denominado “Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT”, e dá outras providências.

VIEIRA, A. S. *et al.* Parque Estação da Cidadania, Teresina, Piauí, Brasil: processo de criação, implantação e evolução temporal da paisagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. 1-22, 2020.

Contatos:

E-mail: marinter2000@gmail.com

E-mail: marinaldo.jesus.souza@gmail.com



(86) 9 8866 3317

